

16ª Reunião Diretoria Abrasco – triênio 2018/2021

Data: 01 de maio de 2020

Participantes (webconferência): Gulnar Azevedo e Silva, Naomar Filho, Luis Eugenio Portela, Antonio Boing, Guilherme Werneck, Eli lola Gurgel, Tatiana Gerhardt, Luis Eduardo Batista, Anaclaudia Fassa, Edna Araujo, Bernadete Perez, Ana Paula Muraro, Deivisson Vianna, Regina Flauzino, Rosana Onocko, Cristiani, Marcio, Marilia Louvison.

Secretaria Executiva: Thiago Barreto, Dayana Rosa, Bruno Dias.

Informes

1. Campanhas por leitos

Bernadete Perez informou sobre o movimento Leitos para Todos que vem ocorrendo nos estados do Rio de Janeiro (“Leito para todos”), São Paulo (“Vidas Iguais”) e Pernambuco (“Em Defesa da Vida”) e da nacionalização a partir das ações em andamento nestes estados. Há três estratégias em curso: (1) Divulgação, com adesões individuais e coletivas; (2) Articulação com CONASS, CONASEMS e CNS; (3) Incidência no Poder Judiciário e Conselho Nacional de Justiça. Informa que é preciso discutir estratégias mais radicais e mais rápidas. Os estados estão, individualmente, realizando o chamamento público de leitos, inclusive com tabelas diferenciadas e isso, como estratégia mais urgente, impacta na assistência aos casos graves. O movimento nacional pediu à Abrasco que fizesse contato com CONASS, CONASEMS, além de circular o manifesto entre os associados. Gulnar informou que o manifesto foi divulgado nas redes da ABRASCO, e agora precisa ser decidido se circularemos entre os associados para adesão individual. Luis Eugênio Portela avaliou que é uma excelente

oportunidade para recomendar a importância de os estados e municípios viabilizarem a regulação pública dos leitos, com a finalidade de mitigar o colapso e, se possível, introduzir a proposta de *lockdown*.

Bernadete informou ainda que fez contato com o CONASEMS e ficou agendada reunião na próxima segunda (4/5), às 11h.

2. Anistia Internacional

Luis Eduardo Batista informou que a Anistia Internacional propôs parceria numa campanha para impedir a adoção de medidas autoritárias que possam representar violações de Direitos Humanos no contexto da pandemia. Isso significa assinar a agenda coletiva de atuação; pressionar autoridades; inserir a logo da Abrasco em materiais da campanha; participar em atividades virtuais e realizar parceria para escrita de artigos, além de outras ações, como o compartilhamento de materiais produzidos pela rede de mobilização que a Anistia Internacional está articulando. Marília Louvison, Tatiana Gerhardt, Cristiani Machado e Luis Eugenio Portela manifestaram apoio.

3. Gestão da diretoria

Rosana Onocko avaliou que a formação do grupo coordenador da Ágora representou uma boa ideia gerencial. Contudo, relatou a persistência de ruídos, uma vez que o retorno aos proponentes está falho. Bernadete Perez concordou, chamando atenção para a sobrecarga coletiva, a qual Eli lola Gurgel complementou solicitando solidariedade. Gulnar Azevedo também pediu compreensão para o entendimento acerca da dinâmica da Ágora, que prioriza o

posicionamento político da Abrasco e que exige muitas negociações com os envolvidos.

Pontos de discussão

1. Avaliação de conjuntura e Ágora

Luis Eugenio Portela propôs painel sobre o endurecimento do distanciamento social, *lockdown* e suas especificidades no contexto brasileiro, além de programação cultural na Ágora de sexta-feira (8/5) que homenageie Aldir Blanc – colocando-se à disposição para essa organização. Luis Eugenio sugeriu também articular futuramente os grupos de pesquisas de abrasquianos, com finalidade de produção de sínteses robustas destinadas aos gestores e, num segundo momento, dialogadas com o Poder Judiciário. Eli lola Gurgel concordou com essas sugestões, fazendo relação com o Pacto pela Vida e a necessidade de cobrança em prol de uma coordenação à frente do combate ao Covid-19. Anaclaudia Fassa avaliou que o isolamento social teve um sucesso, representando um achatamento da curva, mas que a insuficiência dos serviços de saúde foi precoce. Nesse sentido, Cristiani Machado defendeu o endurecimento das medidas de distanciamento social no atual momento. Naomar Filho apresentou gráfico atualizado do número de mortes por Covid-19, interpretando a formação de quatro blocos com comportamento semelhante: norte, nordeste, sudeste e outros. Guilherme Werneck ponderou pela falta de informação acerca das medidas que estão sendo tomadas nessas regiões, chamando atenção sobre as dificuldades comparativas.

Encaminhamentos

- Na reunião agendada com o CONASEMS na segunda-feira (4/5) às 11h estarão presentes Bernadete Peres, Gulnar Azevedo, Eli Iola Gurgel e Luis Eugenio Portela.
- Incentivar adesões individuais ao manifesto Leito para Todos nas mídias da Abrasco, incluindo newsletter para associados e não associados.
- Aderir à campanha da Anistia Internacional pela proteção aos Direitos Humanos no contexto da pandemia, sendo realizado trabalho conjunto entre os GTs Racismo e Saúde; Gênero; Envelhecimento e Saúde Indígena.
- Realizar um painel sobre *lockdown* na quinta-feira (07/05), 16:30h, como atividade da Marcha Virtual pela Ciência – coordenação de Anaclaudia Fassa.

Próxima reunião: 5/5, às 9:30h, virtualmente através da plataforma Zoom com link a ser enviado anteriormente.